



**História baseada no livro**  
**\* "Não tenha pressa!" de Layn Marlow**  
**Contos Infantis na Era Digital**

Anacláudia Pio  
Magistério Mons. Ant. José Ferreira

A Lebre parecia estar sempre com pressa, não tirava os olhos do seu iphone... Já a Tartaruga, não. Vivia despreocupada, sempre muito tranquila. Fazia questão de observar a paisagem por onde passava e nem se preocupava com os bips, sons que informavam a chegada dos e-mails e atualizações das redes sociais. A Tartaruga gostava de dormir bastante pela manhã e de se espreguiçar bastante antes de se levantar. A prática do yoga é fundamental para encontrar equilíbrio e enfrentar a Lebre durante o dia. Antes mesmo que a Tartaruga tivesse acordado a Lebre já tinha enviado vários e-mails e “tuítes” com a mesma frase: - Ei, acorde! Ei levante! A Tartaruga era cautelosa em seus afazeres já a Lebre, estava desesperada com a lentidão e cautela da amiga. Na hora do almoço, um post do prato para o instagram e foto com a amiga para o facebook era rotina das duas, entre uma garfada e outra a Lebre lia e-mails, observava quantas curtidas sua foto recebeu e pensava o que iria pedir de sobremesa.

Já a tartaruga concentrada em sua refeição, não deixou de notar a agitação da amiga comendo, digitando, lendo e discutindo com o “maitre” a sugestão para a sobremesa. Mas quando a Tartaruga entrava em uma partida de gamão, jogava devagar e pensava bastante, sempre indiferente aos bips de atualizações, ignorava seu “tablet” sobre a mesa. Já a sua companheira de partida, a Lebre, observava o jogo por outro ângulo com ajuda de um “drone” e também, atualizou suas redes sociais porque diferente da amiga, não tinha tempo a perder, nem mesmo para juntar as peças do jogo de gamão. Já a Tartaruga amava organizar e manter tudo em seu devido lugar, mas quando era hora de ir para a cama, o que a tartaruga mais gostava era de tomar um chá de camomila tranquilamente.

Já a Lebre tinha outra ideia. -Pode ler uma história? - Apenas uma! - Oh, por favor. Por favorzinho! - Você lê histórias tão bem, Tartaruga.

Assim a Tartaruga pegou seu “tablet” acessou o livro favorito delas e começou a ler as palavras em voz alta. Sem demora, ela leu todas as palavras da primeira página. Da segunda... E da terceira, bem depressa. A quarta página acabou num piscar de olhos e a Tartaruga já passou para a quinta.

Quando ela estava prestes a virar a página novamente, a Lebre exclamou: - Não tenha pressa! - Não precisamos correr Tartaruga. Precisamos observar as figuras!

A Tartaruga olhou fixamente para a xícara de chá de camomila, que estava esfriando. Em seguida, olhou para a Lebre, sorriu e lhe disse: - Vamos ler o livro inteiro de novo!

Figura 1 - A Lebre e a Tartaruga



Fonte: Catarina-Stuart - Repositório Digital  
Deviantart

Disponível em: <http://www.deviantart.com/art/Lebre-e-a-tartaruga-426451376>; Acesso em dez. 2015.

Anacláudia Pio